

FUNDAÇÃO DAS ESCOLAS UNIDAS DO PLANALTO CATARINENSE

CNPJ: 84.953.579/0001-05

Av. Castelo Branco, 170 - CEP 88.509-900 – Lages – SC - Fone (49) 3251-1022 - Fax (49) 3251-1051

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Valores expressos em Reais

1. ATIVIDADE OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DAS ESCOLAS UNIDAS DO PLANALTO CATARINENSE, mantenedora da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC, é uma entidade educacional, regional, com área de abrangência compreendendo o Planalto Serrano Catarinense, de caráter comunitário, sem fins lucrativos, pública de direito privado, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 94364 de 22.05.87, publicado no DOU de 25.05.87, criada pela Lei municipal nº 005 de 14.03.69, consolidada pela Lei Complementar Municipal nº 092 de 01.04.98, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços em todos os níveis e por todas as formas ao seu alcance.

Em 24 de outubro de 2008, através de ação cominatória/ordinária, cujo requerente foi o Município de Lages/SC, a UNIPLAC sofreu processo de intervenção nº 039.08.019546-4 através da Vara da Fazenda Ac. Trabalho e Reg. Públicos -Comarca de Lages/SC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se por base os pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e em consonância com o Código Civil, Lei Federal nº 10.406/2002, quando aplicável com a Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal nº 6.404/76), alterada pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, bem como da Legislação Fiscal vigente e disposições aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS E FISCAIS ADOTADOS

A Entidade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Apresentação das Contas - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazos inferiores há 365 dias, estão classificados como circulante;

b) Apuração do Resultado - As receitas, despesas, gratuidades, doações e subvenções, bem como gastos e despesas relacionadas com a atividade assistencial, foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e encontram-se demonstradas em quadros específicos das notas explicativas ou na demonstração de resultados;

c) Critérios de Avaliação dos Ativos:

c.1. Aplicações Financeiras - estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c.2. Mensalidades e Contas a Receber de Atividades Fins - estão registradas pelos valores faturados, para efetivo recebimento.

c.3. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – é constituída com base na análise de risco provável das contas a receber e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

c.4. Estoques – é constituído de material de consumo, material de expediente e livros da editora e está avaliado ao custo médio de aquisição, que é inferior ao custo de reposição.

c.5. Imobilizado – Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição ou construção. Com base em laudo de análise da depreciação nº 0025/2006 tendo como responsável a empresa Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais LTDA, a entidade passou a utilizar a partir de maio/2006 as seguintes taxas de depreciação: Edifícios 1,67%; Benfeitorias 4,00%; Equipamentos de Informática 12,50%; Equipamentos de Laboratório 10,00%; Equipamentos de Telefonia 10,00%; Máquinas e Equipamentos 5,00%; Móveis e Utensílios 6,67%; Veículos e Acessórios 20,00%; Adorno e Decoração 10,00%; Softwares 12,50%; Equipamentos Eletrônicos 6,67%; Equipamentos de Desporto 5,00%; Bloco Centro de Ciências Saúde 1,67%; Reservatório de Água 5,00%; Equipamentos de Segurança 10,00%; Equipamentos para Laboratório de Línguas 10,00%; Ferramentas 10,00%; Instalações 5,00%; Incubadora de Empresas 3,33%.

4. CRÉDITOS E OUTROS VALORES A RECEBER DE ATIVIDADES FINIS

O saldo desta conta em 31 de dezembro de 2.009 e 2.008, tem a seguinte composição:

4.1. Mensalidades a Receber

Descrição do crédito	31-12-2009	31-12-2008
Mensalidades a Receber	5.106.258,56	4.704.565,74
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.326.665,33)	(991.051,59)
Saldo Líquido a Receber	1.779.593,23	3.713.514,15

A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em 31 de dezembro de 2009 foi constituída com base nas mensalidades vencidas há mais de 180 dias.

4.2. Outros Créditos e Valores a Receber

Descrição do crédito	31-12-2009	31-12-2008
Cheques para Cobrança(*)	0,00	1.094.384,84
Cheques Pré-Datados(*)	432.586,79	0,00
Cheques Devolvidos(*)	660.022,98	0,00
Prefeitura Municipal de Lages a Receber(*)	540.899,56	540.899,56
CREDOC a Receber(*)	826,23	826,23
Cobrel Assessoria a Receber(*)	46.185,54	46.185,54
Notas Promissórias a Receber(*)	30.556,03	30.556,03
FIES a Receber	169.028,11	159.407,95
Alugueis Centro de Convivência	9.398,98	46.528,50
Alugueis a Receber – CCJ	0,00	1.000,00
Contas a Receber- Livraria	0,00	18.139,84
Ações de Cobrança a Receber	18.742,81	2.984,25
Sub Judice a Receber(*)	0,00	552.959,30
Condomínio Midilages a Receber	4.883,44	805,00
Termo de Confissão Dívida a Receber(*)	1.209.874,90	1.500.852,26
Cobrança Judicial a Receber(*)	1.079.237,33	1.046.617,58
Termo Novação Dívida a Receber(*)	1.068.578,12	450.373,71
Secretaria Educação ART 170 a Receber	108.961,00	0,00
Serviços à Receber	18.967,08	189.550,76
Adiantamentos Operacionais	15.664,27	22.470,07
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.807.546,86)	(1.003.724,20)
Saldo Líquido a Receber	3.606.866,31	4.700.817,22

*A conta Cheques para Cobrança foi segregada em Cheques Pré-datados e Cheques devolvidos.

*Prefeitura Municipal de Lages a Receber - refere-se ao Termo de Confissão de Dívida e corresponde a bolsas de estudo concedidas aos servidores públicos municipais nos meses de outubro/1996 a junho/1997.

*CREDOC a Receber - refere-se a crédito educativo.

*Cobrel Assessoria a Receber – refere-se a cheques devolvidos e encaminhados para cobrança através da Cobrel Assessoria.

*A conta Sub Judice a Receber foi reclassificada do curto prazo para longo prazo.

*Para as contas: a) Prefeitura Municipal de Lages a Receber, b) Creduc a Receber, c) Cobrel Assessoria a Receber, d) Notas Promissórias a Receber, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em 100% do saldo destas contas.

*Para as conta: a) Termo de Confissão de Dívida a Receber, b) Cobrança Judicial a Receber, c) Termo Novação a Receber, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em 100% para os créditos vencidos em 31-12-2009 há mais de 180 dias.

5. DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2.009 e 2.008 dos créditos de longo prazo está demonstrada no quadro a seguir.

Descrição	31-12-2009	31-12-2008
-----------	------------	------------

Sec. Educação Art. 170 Const. Estado SC(*)	0,00	3.000.931,75
Sec. Educação (Astrubal G.S.Pinto)	0,00	493.900,00
Sec. Educação (Astrubal G.S.Pinto)emp	0,00	32.500,00
Crédito de Cliente a Receber Sub Judice(*)	452.383,52	0,00
Deposito Judicial-IRRF(*)	9.163.396,91	0,00
Deposito Judicial-PIS(*)	208.205,22	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 02105200302912000(*)	9.356,25	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 00330200302912002(*)	4.169,33	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 199199(*)	400,00	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 01303200602912000(*)	4.500,00	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 02867200500712001(*)	4.000,00	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 02106200300712008(*)	2.000,00	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 00825200200712003(*)	3.485,03	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 11701(*)	2.957,81	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 00912200700712005(*)	4.993,78	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 25322007(*)	5.357,25	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 0149720090071200(*)	5.621,90	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 198001(*)	3.196,10	0,00
Deposito Judicial Cível-Proc 039070074818003(*)	42.433,29	0,00
Deposito Judicial Cível-Proc 5830020091499660(*)	100.000,00	0,00
Deposito Judicial Cível-Proc 022070064689(*)	4.057,73	0,00
Deposito Judicial Trabalhista-Proc 199099(*)	33.616,53	0,00
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	0,00	(3.481.476,42)
Total	10.054.130,65	45.855,33

*Em 2009 a escrituração contábil reconheceu integralmente como perdas em contrapartida da conta Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, o valor integral do saldo a receber do Governo do Estado de Santa Catarina, referente a bolsas de estudo art. 170 e aluguéis de salas de aulas, contabilizado nas contas Sec. Educação Art. 170 Const. Estado SC e Sec. Educação (Asdrubal G. S. Pinto).

* Crédito de Clientes a Receber Sub Judice – refere-se a discussão sobre valor de mensalidades de alunos funcionários ou dependentes destes, quanto ao direito de crédito a bolsas de estudo por parte de alguns funcionários e seus dependentes.

*As contas Depósito Judicial-IRRF e Depósito Judicial-PIS, foram reclassificadas do curto prazo para longo prazo.

*As contas Depósitos Judiciais Trabalhistas e Depósitos Judiciais Cíveis, foram reclassificadas do curto prazo para longo prazo.

6. ATIVO IMOBILIZADO

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2.009 está demonstrada no quadro a seguir.

Descrição	31-12-2008	Adições	Baixas	31-12-2009
Terrenos	117.469,22			117.469,22
Terrenos-Conta Reavaliação	4.293.130,78			4.293.130,78
Edifícios	5.528.763,61			5.528.763,61

Edifícios-Conta Reavaliação	8.762.489,31		8.762.489,31
Instalações	310.628,68		310.628,68
Benfeitorias	715.078,56		715.078,56
Benfeitorias-Conta Reavaliação	40.443,24		40.443,24
Construções Centro Ciências Saúde	2.292.278,78		2.292.278,78
Reservatório para Água	66.744,56		66.744,56
Reservatório para Água Cta Reavaliação	6.965,44		6.965,44
Terrenos - Sede Campo Belo	6.120,00		6.120,00
Edifícios - Sede Campo Belo	27.510,00		27.510,00
Ajardinamento e Paisagismo	33.156,00		33.156,00
Construção Centro Esportivo	0,00	8.310,00	8.310,00
Equipamentos de Informática	1.672.054,43	28.965,19	1.701.019,62
Equipamentos de Laboratório	1.929.724,45		1.929.724,45
Equipamentos de Telefonia	136.211,55	255,90	136.467,45
Máquinas e Equipamentos	257.633,13		257.633,13
Móveis e Utensílios	1.714.715,00	13.172,60	1.727.887,60
Acervo Bibliográfico	2.161.389,57	51.530,07	2.212.919,64
Veículos e Acessórios	54.926,44		54.926,44
Adorno e Decoração	13.518,00		13.518,00
Equipamentos Eletrônicos	32.835,57		32.835,57
Equipamentos de Desporto	46.078,02		46.078,02
Equipamentos de Segurança	34.376,70		34.376,70
Equipamentos para Laboratório Línguas	16.450,77		16.450,77
Ferramentas	4.966,13		4.966,13
Total Imobilizado	30.275.657,94	102.233,76	30.377.891,70
(-) Depreciações Edifícios	(357.812,38)	(106.633,08)	(464.445,46)
(-) Depreciações Benfeitorias	(315.882,67)	(28.101,48)	(343.984,15)
(-) Depreciações Instalações	(166.490,57)	(15.100,56)	(181.591,13)
(-) Depreciações Reservatório para Água	(9.681,47)	(3.337,20)	(13.018,67)
(-) Depreciações Edifícios CTA Reavaliação	(455.201,38)	(135.079,68)	(590.281,06)
(-) Depreciações Benfeitorias CTA Reavaliação	(5.071,19)	(1.492,20)	(6.563,39)
(-) Depreciações Reservatório p/Água CTA Reav.	(1.024,29)	(354,48)	(1.378,77)
(-) Depreciações Ajardinamento e Paisagismo	(3.909,89)	(1.326,24)	(5.236,13)
(-) Depreciações Equip. de Informática	(1.353.460,09)	(84.436,26)	(1.437.896,35)
(-) Depreciações Equip. de Laboratório	(987.583,18)	(192.916,17)	(1.180.499,35)
(-) Depreciações Equip. de Telefonia	(94.418,69)	(12.639,88)	(107.058,57)
(-) Depreciações Máquinas e Equipamentos	(125.622,49)	(12.882,96)	(138.505,45)
(-) Depreciações Móveis e Utensílios	(895.931,97)	(114.586,97)	(1.010.518,94)
(-) Depreciações Veículos e Acessórios	(36.067,52)	(10.985,40)	(47.052,92)
(-) Depreciações Adorno e Decoração	(11.099,21)	(1.351,29)	(12.450,50)
(-) Depreciações Equip Eletrônicos	(16.015,47)	(422,98)	(16.438,45)
(-) Depreciações Equip. de Desporto	(22.605,69)	(2.133,96)	(24.739,65)
(-) Depreciações Equip.de Segurança	(14.991,78)	(3.438,72)	(18.430,50)
(-) Depreciações Equip. p/ Laboratório Línguas	(14.257,35)	(1.645,08)	(15.902,43)
(-) Depreciações Ferramentas	(2.923,60)	(497,04)	(3.420,64)
(-) Total Depreciação Acumulada	(4.890.050,88)	(729.361,63)	(5.619.412,51)
Imobilizado Líquido	25.385.607,06		24.758.479,19

6.1 INTANGÍVEL

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2.009 está demonstrada no quadro a seguir.

Descrição	31/12/2008	Adições	Baixas	31/12/2009
Softwares	205.442,87			205.442,87
(-) Amortização acumulada	(170.715,69)	(10.810,92)		(181.526,61)
Intangível Líquido	34.727,18	(10.810,92)		23.916,26

A Instituição possui bens de terceiros na condição de fiel depositária no montante de R\$ 362.179,92 que são utilizados em projetos de pesquisa nos termos de convênios celebrados com as seguintes Instituições:

Bens	Termo de Cessão de uso nº	Data	Valor do Bem R\$	Instituição Conveniada
Veículo Kombi - marca Wolkswagen	01/2008	01/09/2008	41.089,72	FAPESC
Veículo Caminhonete - marca Ford Ranger	05/2009	14/04/2009	100.000,00	FAPESC
Condicionadores de Ar Split	10/2009	20/10/2009	24.030,00	FAPESC
Espectrofotometro de Absorção Atômico	10/2009	20/10/2009	195.000,00	FAPESC
Telas com Tripé	10/2009	20/10/2009	780,00	FAPESC
Telas Retrasteis para Projecção	10/2009	20/10/2009	612,00	FAPESC
Telefones sem Fio	10/2009	20/10/2009	288,20	FAPESC
Quadro Branco	10/2009	20/10/2009	380,00	FAPESC
TOTAL			362.179,92	

7. EMPRÉSTIMOS

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2.009 e 2.008, estão demonstradas nos quadros a seguir: 2009

Banco	Objetivo	31-12-2009		
		Circulante	Longo Prazo	Total
Banco Mercantil	Capital de giro	56.335,75		56.335,75
Banco Banrisul	Capital de Giro	567.381,94		567.381,94
Banco ABN AMRO Real	Capital de Giro/Constr.	2.173.039,79	1.378.908,09	3.551.947,88
Banco do Brasil	Capital de Giro	266.754,19		266.754,19
Banco BESC	Capital de Giro	1.846.362,63	3.692.725,25	5.539.087,88
BADESC	Construções	366.605,60	702.933,89	1.069.539,49
BRDE	Construções	582.716,77	1.427.520,22	2.010.236,99
Banco Bradesco	Capital de giro	344.961,74		344.961,74
Banco Bicbanco	Capital de giro	1.473.069,27		1.473.069,27
Banco Itaú/Unibanco	Capital de giro	832.313,20	417.507,00	1.249.820,20
Ideal Invest. a Pagar	Capital de giro	1.313.567,44	1.204.103,48	2.517.670,92
RSS Fomento Mercantil	Capital de giro	335.332,07		335.332,07
Total Geral		10.158.440,39	8.823.697,93	18.982.138,32

2008

Banco	Objetivo	31-12-2008		
		Circulante	Longo Prazo	Total
Banco Mercantil	Capital de giro	56.335,75		56.335,75
Banco Banrisul	Capital de Giro	567.772,50		567.772,50
Banco ABN AMRO Real	Capital de Giro/Constr.	2.392.502,50	1.597.506,11	3.990.008,61
Banco do Brasil	Capital de Giro	265.254,61		265.254,61
BADESC	Construções	313.902,40	602.779,75	916.682,15
Banco BESC	Capital de Giro	1.846.362,63	3.692.725,25	5.539.087,88
BRDE	Construções	509.140,82	1.246.036,83	1.755.177,65
Banco Bradesco	Capital de giro	344.358,64		344.358,64
Banco Unibanco	Capital de giro	236.446,78		236.446,78
Banco Bicbanco	Capital de giro	1.490.970,04		1.490.970,04
Banco Itaú	Capital de giro	561.451,83	417.507,00	978.958,83
Ideal Invest. a Pagar	Capital de giro	1.371.606,03	1.371.606,02	2.743.212,05
RSS Fomento Mercantil	Capital de giro	336.711,01		336.711,01
Total Geral		10.292.815,54	8.928.160,96	19.220.976,50

As obrigações por contratos de empréstimos contratados com Banco Real, BADESC e BRDE, notadamente para aplicação em inversões fixas (construções) estão garantidos com garantia real por bens da Instituição UNIPLAC.

A partir de outubro de 2008 a UNIPLAC, através de seu Departamento Jurídico, está discutindo as condições e cláusulas contratuais de operações de crédito contratadas com Instituições Financeiras através de ações revisionais bancárias ajuizadas judicialmente, especialmente quanto a taxas de juros pactuadas nos contratos celebrados com: a) Banco Mercantil, b) Banco Banrisul, c) Banco Real, d) Banco do Brasil, e) Banco Besc, f) Banco Bradesco, g) Banco Bicbanco, h) Banco Itaú, i) Banco Unibanco, j) Ideal Invest, i) RSS Fomento Mercantil. Em decorrência da discussão judicial em curso os encargos de atualização monetária e juros contratuais destas obrigações por empréstimos foram reconhecidos somente até 31-12-2008.

As obrigações por contratos de empréstimos celebrados com Badesco e BRDE foram atualizados de acordo com a posição fornecida por estas Instituições e não são objeto de ação revisional.

8. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No curso do ano calendário de 2009 a Instituição reconheceu em sua escrituração contábil os seguintes ajustes de exercícios anteriores:

I Ajustes Negativos:

- a) Provisão para perdas no montante de R\$ 1.896.020,07, relativo à provisão para créditos de liquidação duvidosa, referentes a créditos a receber de mensalidades do exercício de 2008, sem qualquer previsão de recebimento, cuja provisão para perda não foi reconhecida naquele exercício;
- b) Baixa do valor da nota fiscal de serviço nº 763 emitida em 11/03/2008, no valor de R\$ 143.251,00, referente previsão de faturamento do Projeto Polo de Educação Permanente, haja vista a não efetivação do convênio;
- c) Baixa do valor da nota fiscal de serviço nº 857, emitida em 24/11/08, no valor de R\$ 32.236,12 apropriada contabilmente em duplicidade em 24/11/08.

II Ajustes Positivos:

- a) Ajuste do estoque relativo a exemplares de livros da editora encontrados na contagem física de 31/12/2009, no montante de R\$ 1.131,25;
- b) Sub Judice de janeiro/1999, no valor de R\$ 6.995,37, não registrado na escrituração contábil da época. Registro efetuado em 13/11/09 conforme recibo nº 164531 - processo nº TRT/SC/RO-V 6316/00;
- c) Ajuste da conta bloqueto a identificar de 2003 a 2008 no montante de R\$ 3.911,32.

9. SEGUROS

Os valores dos bens segurados são determinados e controlados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

Seguradora	Objeto	Cobertura	Limite Máximo Ind.
Sul América Cia Nacional de Seguros	Prédio sede	Incêndio, raio, explosão, roubo, tumultos, vendaval, equipamentos eletrônicos, etc	25.720.000,00
Sul América Cia Nacional de Seguros	Veículo Renault	Veículos, danos materiais e corporais a terceiros	200.000,00

10-DEMONSTRATIVO ANUAL DA REPRESENTATIVIDADE DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS EM GRATUIDADES

Descrição	2009	2008
I – Receita de Ensino	29.386.697,48	30.104.315,32
II – Receita de Serviços	250.728,00	224.493,93
III – Receita de Projetos e Programas	23.176,80	394.966,42
IV – Receita Patrimonial	117.988,68	84.565,00
V – Receita de Patrocínio/Doações Recebidas	2.000,00	19.046,55
VI – Transferências Correntes	2.339.294,65	2.354.605,83
VII – Rendimentos Aplicações Financeiras	28.938,28	34.061,37
TOTAL	32.148.823,89	33.216.054,42
Aplicações de Recursos em Gratuitades	7.047.026,91	7.467.769,17
Percentual de Gratuidade em relação ao total das receitas	21,92%	22,48%

Para fins do cálculo do percentual de gratuidade em relação a receita a Instituição utilizou como critério as disposições do Decreto nº 2.536/1998 e da Lei nº 11.096/2005 que instituiu o PROUNI, também consubstanciado em parecer da empresa Muller Auditores Independentes S.S.

11. GASTOS E DESPESAS RELACIONADOS COM ATIVIDADES ASSISTENCIAIS-GRATUIDADES

A alocação dos recursos nas atividades assistenciais obedecem a critérios previamente descritos em projetos aprovados pela administração, e comprovados através de relatórios de acompanhamento classificados de acordo com as seguintes atividades:

Atividades Assistenciais e Gratuitades	2009	2008
PROGRAMA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO	3.505,40	35.825,33
PROGRAMA ASSISTÊNCIA JURÍDICA À FAMÍLIA	164.999,50	265.754,44
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA FAMÍLIA	1.318.325,01	886.415,67
PROGRAMA ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS PARA A COMUNIDADE EXTERNA	75.377,45	375.810,79
PROGRAMA AÇÃO COMUNITÁRIA	320.296,78	526.672,59

PROGRAMA ASSISTÊNCIA AO IDOSO	80,00	7.017,61
PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS PARA ALUNOS ECONOMICAMENTE CARENTES	5.164.442,77	5.370.272,74
TOTAL DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E GRATUIDADES	7.047.026,91	7.467.769,17

12. TRANSFERÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

Os valores recebidos estão representados:

Descrição	2009	2008
Transferências Municipais	921.643,40	474.561,43
Transferências Estaduais	1.273.102,85	1.313.584,60
Transferências Federais	144.548,40	566.459,80
TOTAL	2.339.294,65	2.354.605,83

13. CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS QUE SERIAM DEVIDAS CASO A ENTIDADE NÃO GOZASSE DA ISENÇÃO DA COTA PATRONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os encargos sociais foram calculados de acordo com o enquadramento da atividade de prestação de serviços, considerando-se as alíquotas vigentes em 2009.

Descrição	2009	2008
INSS (Incluí SAT e Terceiros)	3.505.561,53	3.946.743,92
TOTAL	3.505.561,53	3.946.743,92

14. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

14.1) Folha de Pagamento

Descrição	2009
Folha pagamento 09/2009 – vencido (*)	104.922,10
Folha pagamento 10/2009 – vencido (*)	103.654,00
Folha pagamento 11/2009 – vencido (*)	109.638,54
Folha pagamento 13º Salário – vencido (*)	12.335,63
Saldo vencido	330.550,27
Folha pagamento - vincenda	1.170.288,95
Pensão Alimentícia – vincenda	2.479,24
Saldo vincendo	1.172.768,19
Total	1.503.318,46

* Este montante refere-se a saldos de salários dos funcionários, de valor igual ou superior a R\$ 3.000,00 ainda não pagos, parcelado nos termos do acordado no Processo AC 02515-2008-007-12-00-9 e AC 02521-2008-007-12-00-6 que tramita na 1ª. Vara do Trabalho de Lages/SC.

14.2) FGTS a Pagar

Com exceção das rescisões indiretas e das rescisões normais a Instituição não vem fazendo depósito do FGTS desde a competência 05/2008. Em 31 de dezembro de 2009 o débito em aberto totaliza 2.002.608,79. Neste montante não está incluído os encargos legais de juros e multa que serão devidos.

14.3) IRRF a Recolher e PIS a Pagar

Tributos/Contribuições	Depositado Judicialmente	Não Depositado
IRRF	9.163.396,91	2.483.011,15
PIS-FOLHA DE PAGAMENTO	208.205,22	120.051,73
Total	9.371.602,13	2.603.062,88

O Imposto de renda retido na fonte sobre salários de funcionários é objeto de discussão judicial de longa data, conforme Processo nº RE 348847. Até o mês 01/2008 o valor do IRRF devido foi depositado judicialmente. A partir do mês 02/2008 devido as dificuldades financeiras da Instituição os valores retidos não foram depositados.

A contribuição devida ao PIS sobre folha de pagamento também é objeto de discussão judicial conforme Processo nº 2007.72.06.001040-0. Os meses 04/2007, 05/2007, 06/2007, 07/2007, 08/2007, 09/2007, 10/2007, 11/2007, 13º Salário/2007, 12/2007, 01/2008, 02/2008, 03/2008, 05/2008 e 06/2008 estão depositados judicialmente. Os meses 04/2008, 07/2008, 08/2008, 09/2008, 10/2008, 10/2009, 11/2009, 13º Salário/2009 e 12/2009 devido as dificuldades financeiras da Instituição não foram depositados e ou pagos.

14.4) Outras Contingências:

A Instituição possui processos judiciais em andamento, cujos valores e prognósticos quanto à possibilidade de êxito ou perda no seu desfecho, estão informados em relatórios da Assessoria Jurídica da Instituição, conforme divulgado a seguir:

Probabilidade de Perda	Valor Estimado – R\$
Possíveis	370.140,59
Prováveis	5.569.796,20

15.Parcelamentos de tributos e contribuições realizados em 2009

15.1) Em 26/11/2009 a Instituição fez opção de parcelamento nos moldes da Lei 11.941/2009. Neste parcelamento poderão ser incluídos:

Tributos Não Depositados da nota 14.3 conforme segue:

Tributos/Contribuições	Saldo Não Depositado/Pago	Valores que poderão ser parcelados	Saldo não parcelado
IRRF	2.483.011,15	* 1.065.660,94	1.417.350,21
PIS	120.051,73	* 71.799,69	48.252,04
Total	2.603.062,88	1.137.460,63	1.465.602,25

*IRRF referente meses 11/2001, 02/2008, 03/2008, 04/2008, 05/2008, 06/2008, 07/2008, 08/2008, 09/2008.

*PIS referente meses 04/2008, 07/2008, 08/2008, 09/2008, 10/2008.

15.2) Parcelamento PIS

As contribuições devidas ao PIS referente as competências 11/2008, 12/2008, 13º salário/2008, 01/2009, 02/2009, 03/2009, 04/2009, 05/2009, 06/2009, 07/2009, 08/2009 e 09/2009, foram parceladas conforme processo nº 13984-001475/2009-85, parcelamento normal, em 60 meses.

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo
Parcelamento PIS a Pagar	37.478,16	143.665,69

16.Parcelamentos de Reclamações e Acordos Trabalhistas

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo
Reclamações/ Acordos Trabalhistas	633.889,51	8.190,00

Estes valores se referem aos acordos judiciais já encerrados que tramitaram no Foro Trabalhista em Lages relativo às rescisões indiretas propostas por ex-funcionários da Instituição.

Lages SC, 31 de Dezembro de 2009.

WALTER MANFROI
CPF 400.831.529-20
Interventor

GRAZIELE MARIA VARELA CARDOSO
CPF 023.721.999-94
Contadora CRC 1SC-030625/O-0